



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Indústria da Construção registra 71% de Utilização da Capacidade instalada (UCO) em Agosto de 2016

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Agosto de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, observa-se que o indicador referente ao *Nível de atividade* teve forte crescimento de 7,4 pontos, em relação ao mês anterior, porém, permanece abaixo da margem dos 50 pontos. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* das empresas sergipanas foi de 71%, permanecendo acima do usual. O indicador de evolução do *Número de empregados*, apesar do aumento de 1,2 ponto, se comparado ao mês anterior, permaneceu abaixo da margem dos 50 pontos.

Os indicadores de expectativas, para os próximos seis meses, demonstraram que os empresários sergipanos ainda permanecem com otimismo moderado, já que os indicadores

continuam abaixo dos 50 pontos. A expectativa em relação ao item *Nível de atividade* somou 36,7 pontos, ficando 3,3 pontos abaixo do registrado no mês anterior. Quanto ao item *Compras de Insumos e matérias-primas*, a redução foi de 4 pontos, na mesma comparação, registrando 31,3 pontos no mês em análise. O item *Novos empreendimentos* somou 34 pontos, mostrando também, uma retração de 4,5 pontos. Quanto ao item *Número de Empregados*, o registro foi de 32,8 pontos, mostrando que os empresários sergipanos continuam pessimistas, nestes aspectos. O item *Intenção de investimentos* somou 26,4 pontos, mostrando que os empresários sergipanos continuam certos que investirão nos próximos seis meses.

Na comparação regional e nacional, todos os indicadores apresentaram resultados discretos, em todos os níveis de agregação, demonstrando retração, segundo os empresários. Sergipe apresentou melhores resultados entre o Nordeste e o Brasil, nos

indicadores de condições atuais, porém todos permaneceram abaixo da linda divisória dos 50 pontos. Como foi o caso do *Nível de Atividade*, no qual Sergipe somou 43,2 *pontos*, ficando 3,4 pontos maior que o Nordeste e 1,4 pontos maior que o Brasil. Um indicador de destaque para Sergipe foi a *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, que apresentou diferença de 21 e 15 pontos percentuais, em relação ao Nordeste e ao Brasil, respectivamente.

Para os indicadores de expectativas, Sergipe apresentou resultados inferiores, em todos os indicadores, quando comparados aos do Nordeste e aos do Brasil, mostrando que os empresários sergipanos estão menos otimistas em relação aos quesitos analisados. O item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses foi menor para Sergipe, na comparação regional e nacional, mas, apesar da redução, os empresários continuam certos que farão investimentos nos próximos meses.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte, Agosto/2016 x Julho/2016

Indicadores*	Agosto/2016			Julho/2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	43,2	58,0	40,6	35,8	43,8	34,4
Nível de Atividade efetiva-usual	33,0	25,0	34,4	33,9	37,5	33,3
Números de Empregados	40,8	42,0	40,6	39,6	43,8	38,9
Utilização da Capacidade de Operação (%)	71,0	48,0	75,0	73,0	65,0	74,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	36,7	50,0	34,4	40,0	62,5	36,1
Compras de insumos e matérias-primas	31,3	50,0	28,1	35,3	62,5	30,6
Novos empreendimentos e serviços	34,0	50,0	31,3	38,5	68,8	33,3
Números de Empregados	32,8	42,0	31,3	35,3	62,5	30,6
Intenção de Investimentos**	26,4	17,0	28,1	44,7	50,0	43,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Agosto/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	43,2	39,8	41,8
Nível de Atividade efetiva-usual	33,0	28,9	27,7
Números de Empregados	40,8	39,8	39,6
Utilização da Capacidade de Operação (%)	71,0	50,0	56,0
Perspectivas: Nível de Atividade	36,7	45,8	46,9
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	31,3	44,0	45,5
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	34,0	45,4	45,0
Perspectivas: Números de Empregados	32,8	43,4	44,1
Perspectivas: Intenção de Investimentos**	26,4	33,6	26,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de setembro mostra que os empresários sergipanos permanecem confiantes

Os empresários da indústria sergipana permanecem confiantes, é o que mostra o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI do mês de setembro de 2016, apesar de ter retração de 1,1 ponto, em comparação com o mês anterior, ficou em 50,3 pontos, permanecendo acima da linha divisória dos 50 pontos. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice analisado foi 10,3 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão boas, já que o indicador ficou 2,7 pontos menor quando comparado com o do mês anterior, marcando 39,2 pontos no mês em análise. Os indicadores de *Condições da economia*, *Condições da Empresa* e *Condições do Estado* ficaram abaixo da margem de 50 pontos e apresentaram resultados inferiores ao mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, que somou 55,8 pontos, mostrou que os empresários estão otimistas, permanecendo acima da margem dos 50 pontos. Porém, ao comparar com o mês anterior, o indicador teve uma leve redução de 0,3 ponto. Quanto às *Expectativas em relação à Economia Brasileira* e à *Economia da Empresa*, os empresários continuam otimistas quanto ao futuro da empresa e com boas expectativas com relação a recuperação econômica do país, uma vez que os

ítems somaram 51,7 e 57,8 pontos, respectivamente. Entretanto, eles ainda se mostram pessimistas quanto à *Expectativa em relação ao Estado*, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados do estado com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (50,3 pontos) ficou abaixo do índice registrado no Nordeste (54,7 pontos) e no Brasil (53,7 pontos).

O *indicador de condições atuais* permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, em todos os agregados, ou seja, as condições da economia permanecem abaixo do desejado, em todos os níveis de agregação.

No tocante ao *Indicador de expectativas*, todas as regiões apresentaram resultados positivos, ou seja, os empresários mostram-se otimistas e confiantes, para os próximos seis meses, em todos os níveis de agregações. Sendo que o Nordeste registrou o melhor resultado, somando 60,4 pontos, acima dos 58,7 pontos, registrados para o Brasil e dos 55,8 pontos, de Sergipe. Todos os agregados ficaram com pontuação acima dos 50 pontos, no tocante as *Expectativas da Empresa* e *Expectativas da Economia Brasileira*. O Nordeste se destacou em relação a *expectativa da empresa*, que somou 62,1 pontos.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Setembro/2016 x Agosto/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Setembro/2016			Agosto/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	50,3	49,4	50,5	51,4	49	51,9
Indicador de Condições	39,2	37,5	39,6	41,9	42	41,9
Condições da Economia	36,3	37,5	36,0	38,5	39,1	38,4
Condições do seu Estado	33,4	30,0	34,1	36,1	33,7	36,6
Condições da Empresa	40,8	37,5	41,5	43,5	43,5	43,5
Indicador de Expectativas	55,8	55,4	55,9	56,1	52,5	56,9
Expectativas da Economia brasileira	51,7	51,3	51,8	52,3	48,9	53
Expectativas do Estado	48,2	42,5	49,4	49,2	42,4	50,6
Expectativas da Empresa	57,8	57,5	57,9	58,3	54,3	59,1

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Setembro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	50,3	54,7	53,7
Indicador de Condições	39,2	42,9	44
Condições da Economia	36,3	40,5	41,7
Condições da Empresa	40,8	44,3	45,2
Indicador de Expectativas	55,8	60,4	58,7
Expectativas da Economia brasileira	51,7	57,3	55,9
Expectativas da Empresa	57,8	62,1	60,2

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 61 empresas, sendo 20 pequenas e 41 médias e grandes

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 11 empresas, sendo 3 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 01 a 14 de setembro de 2016.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br